

305 CASOS

Audiência Pública revela grande número de violência contra mulher

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Somente em dois meses, foram registrados 60 casos em Tangará

Aconteceu em Tangará da Serra na noite de segunda-feira, 17, no Centro Cultural, uma audiência pública com o tema Violência Contra a Mulher. Entre os debates, a delegada Núbia Beatriz ministrou uma palestra para falar sobre a Lei Maria da Penha e sua aplicabilidade, e ainda apresentou os números de ocorrências acontecidos na cidade. Segundo a delegada, foram registrados 305 casos somente no ano passado. “Esse é um dia muito importante para a sociedade, aqui em Tangará

da Serra o número de violência doméstica é muito alto e chama bastante atenção. Vamos ver o que pode ser melhorado e também fazer trabalhos de prevenção para a mulher”, disse a delegada durante a palestra, ao destacar ainda que somente nos últimos dois meses, período em que a mesma está em Tangará da Serra, foram registrados 60 casos na cidade.

O vereador Professor Sebastian (Pros), idealizador da audiência pública, afirmou que muitas pessoas se negam a tratar desse assunto. “Alguém tem que discutir, nós queremos que a partir dessa audiência pública sobre violência contra mulher, nosso município consiga de alguma forma diminuir es-



Audiência pública idealizada pelo Professor Sebastian (PROS), foi realizada nesta segunda-feira dia 17

ses índices que foram apontados”, destacou Sebastian.

A audiência ainda contou com palestra da psicóloga Tereza

Érika, que é experiente na área, e também dos professores Fábio

Benites e Marinês da Rosa, que trataram sobre a visão sociológica.

AUDÁCIA

Com arma falsa, homem rouba idoso no centro de Campo Novo

>> **Redação DS**
Com Parecis.Net

Segundo consta no Boletim de Ocorrência da PM, a vítima, um senhor de 64 anos, relatou aos policiais que após sair da agência do Banco do Brasil por volta das 13h de ontem, foi surpreendido por um assaltante com uma arma falsa em punho.

Segundo a vítima, a todo o momento o suspeito o ameaçava de morte. Após pararem em uma rua do bairro, o suspeito mandou a vítima parar o carro e roubou celular, dinheiro, dois anéis, uma corrente e pulseira de ouro, avaliadas em R\$ 7 mil reais. Após o roubo, o



Arma falsa utilizada pelo bandido

suspeito fugiu do local.

De posse das informações, os policiais militares fizeram rondas pela cidade e encontraram o suspeito em uma casa no autódromo do município.

Com ele foram recuperados parte dos objetos roubados.

O suspeito foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil onde deverá responder pelo crime de assalto à mão armada.

Suspenso júri de acusado de matar juíza em MT

>> **G1**
MT

O júri popular do enfermeiro Evanderly de Oliveira Lima, de 43 anos, acusado de assassinar a ex-mulher, a juíza Glauciane Chaves de Melo, de 42 anos, foi suspenso temporariamente pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). A juíza Glauciane Chaves de Melo foi

morta com dois tiros na nuca, dentro do próprio gabinete, no Fórum de Alto Taquari, no dia 7 de junho de 2013. O crime, conforme a denúncia do Ministério Público Estadual (MPE), ocorreu após a vítima se recusar a reatar o relacionamento.

O julgamento estava previsto para ocorrer amanhã, 20, no plenário da Câmara Municipi-

pal de Alto Taquari, a 509 km de Cuiabá. O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) deve se pronunciar sobre a decisão ainda hoje.

O novo advogado de Evanderly, Mauro Marcio Dias Cunha, entrou com pedido de liminar para que o júri fosse suspenso, sob a alegação que houve cerceamento de defesa.

Mandado contra pornografia infantil foi cumprido em Tangará



Computadores foram apreendidos em 5 residências e uma lan house

>> **Redação DS**
Com G1

A Polícia Federal apreendeu computadores e mídias eletrônicas ontem, 18, em cinco residências e uma lan house de Tangará da Serra, Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis, durante a Operação ‘Anjos na Rede’, que foi deflagrada com o intuito de combater crimes de divulgação, na internet, de imagens pornográficas envolvendo de crianças e adolescentes. Seis pessoas são investigadas por suspeita do crime.

A partir da apreensão desse material, a polícia vai buscar identificar os responsáveis por divulgar ou compartilhar as imagens mostrando as crianças em cenas de sexo explícito. “As investigações

continuam com a análise do material apreendido”, disse o delegado Dennis Cali, que comandou a operação.

Ele informou que ainda não se sabe de onde são as crianças que aparecem nos vídeos, porém, se for identificado que as vítimas são brasileiras, devem ser investigados também os autores das imagens. Os computadores usados no crime foram identificados por meio do IP, número de identificação da máquina. Porém, ainda deve se buscar os responsáveis por espalhar as imagens na web.

Um dos suspeitos teria compartilhado uma dessas imagens por meio de um site de bate-papo. Os materiais acessados em Mato Grosso foram descobertos por um órgão americano que vasculha

as informações postadas na internet.

O crime começou a ser investigado no ano passado após denúncias do Grupo de Combate aos Crimes de Ódio e Pornografia Infantil na Internet, da Polícia Federal.

Após análise dos relatórios das investigações foram identificados fortes indícios da prática dos crimes previstos na Lei 8.069 de 1990, a qual proíbe qualquer publicação ou divulgação por qualquer meio, inclusive pela internet, fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente, bem como adquirir ou armazenar esse tipo de arquivo. A pena para esse tipo de crime varia de três a seis anos de prisão.